

# MasterTop P 621

**Primário epoxy bicomponente, livre de solventes, de uso em betão-argamassa jovem ou com elevados conteúdo de humidade residual.**

## DESCRIÇÃO

MasterTop P 621 é um primário epoxy bicomponente, de baixa viscosidade e livre de solventes (100% sólidos) que possui uma elevada tolerância com suportes de betão-argamassa húmidos. Ver ensaios.

## CAMPOS DE APLICAÇÃO

- Primário para suportes minerais, como betão e argamassas cimentícias, nos sistemas de pavimentos MasterTop e sistemas de impermeabilização Master-Seal;
- Aplicável em impermeabilizações de tabuleiros de pontes, sob membranas asfálticas de aplicação por calor, inclusive em aplicações sobre betão jovem, de acordo com as especificações da norma alemã TL/TP-BEL-EP da ZTV-ING Parte 7;
- Aplicável sobre suportes com elevado grau de humidade superficial.

Para outras aplicações não mencionadas acima, contactar a BASF Portuguesa, S.A.

## ENSAIOS


P 5389 – Ensaios de MasterTop P 621 segundo TL/TP-BELEM da ZTV\_ING Parte 7.

P 5171-1 – Ensaios sobre a formação de bolhas e valor de aderência sob a acção de humidade ascendente;

P 5171-2 – Ensaio sobre a compatibilidade do revestimento e um betão jovem com elevado conteúdo de humidade residual.

## PROPRIEDADES

- Tolerante à humidade do suporte;
- Resistente a elevadas temperaturas associadas à soldadura das membranas betuminosas;
- Viscosidade reduzida;
- Excelente aderência;
- De fácil aplicação;
- Selagem de poros e capilares do betão;
- Apto para aplicação sobre suportes de betão jovem.

	
<b>BASF Coatings GmbH</b> Donnerschweer Str. 372, D-26123 Oldenburg 09 162106 - EN 13813 SR-B1,5-AR1-IR4-B <sub>II</sub> -s1	
<b>Revestimento sintético</b>	
<b>Primário epoxy para revestimentos sintéticos sobre suportes de betão e argamassa para uso em construções (sistemas de construção de acordo com a respectiva ficha técnica)</b>	
<b>Reacção ao fogo*</b>	<b>B<sub>II</sub>-s1</b>
<b>Emissão de substâncias corrosivas</b>	<b>SR</b>
<b>Permeabilidade à água</b>	<b>NPD</b>
<b>Permeabilidade ao vapor de água</b>	<b>NPD</b>
<b>Resistência ao desgaste (BCA)</b>	<b>&lt; AR 1</b>
<b>Aderência</b>	<b>&gt; B 1,5</b>
<b>Resistência ao impacto</b>	<b>&gt; IR 4</b>
<b>Isolamento acústico</b>	<b>NPD</b>
<b>Absorção acústica</b>	<b>NPD</b>
<b>Resistência térmica</b>	<b>NPD</b>
<b>Resistência química</b>	<b>NPD</b>
<b>Resistência ao deslizamento</b>	<b>R9 / R10</b>

\*Referido ao comportamento do sistema MasterTop 1278 segundo EN 13501-1

NPD-prestação não determinada

## MÉTODO DE APLICAÇÃO

MasterTop P 621 apresenta-se em embalagens com as proporções adequadas à mistura dos dois componentes. Não são recomendáveis, em caso algum, misturas parciais. Armazenar os componentes a uma temperatura entre os +15°C e os 25°C. Verter completamente a parte B na embalagem da parte A. Não misturar à mão. Misturar com um berbequim equipado com agitador de baixas rotações (aprox. 300 rpm), durante pelo menos 3 minutos.

# MasterTop P 621

**Primário epoxy bicomponente, livre de solventes, de uso em betão-argamassa jovem ou com elevados conteúdo de humidade residual.**

Realizar várias passagens pelas laterais e fundo da embalagem para assegurar uma mistura completa. Durante a mistura, manter as palas do agitador submergidas no material para evitar a oclusão de ar. Não trabalhar fora das embalagens originais. Depois de uma correcta mistura e a obtenção de uma consistência homogénea, verter as partes A e B já misturadas numa embalagem nova e limpa e misturar adicionalmente durante 1 minuto.

MasterTop P 621 deve ser aplicado quando a temperatura ambiente esteja constante ou se encontra a decrescer, com a finalidade de diminuir o risco de formação de bolhas, pela ascensão de ar do betão-argamassa.

Depois de misturado, MasterTop P 621 aplica-se sobre o suporte previamente preparado com rodo de borracha e acabamento com rolo de pêlo curto. Recomenda-se o espalhamento de MasterTop F5 sobre o primário fresco para melhorar a aderência.

O tempo de cura do material depende da temperatura ambiente, do material e do suporte. A baixas temperaturas, as reacções químicas são lentas, o que alarga o tempo de trabalhabilidade, o tempo de abertura e os tempos de cura. As temperaturas elevadas aceleram as reacções químicas, pelo que os tempos anteriormente mencionados são reduzidos. Para uma cura completa, a temperatura do suporte e do material não devem ser inferiores ao limite mínimo.

Após a aplicação, o material deve ser protegido do contacto directo com a água, durante aproximadamente 24 horas (a 20°C). Durante este período, o contacto com água pode causar eflorescências e pegajosidade superficial, que deverão ser eliminados em caso de surgimento.

A temperatura do suporte dever ser de pelo menos 3°C acima do ponto de orvalho, durante a aplicação e pelo menos durante as primeiras 24 horas desde a aplicação (a 15°C).

## PREPARAÇÃO DO SUPORTE

Qualquer tipo de suporte (novos ou velhos) deve encontrar-se secos, isentos de material desagregável, assim como substâncias que impeçam a aderência, tais como óleos, gorduras, marcas de borracha, restos de tintas ou de outros tratamentos.

A textura superficial deverá ser de poro aberto, pelo que é necessário realizar no início destes trabalhos um tratamento de fresagem, granalhagem ou desbaste. Não é aconselhável a preparação do suporte através de processo de lixamento.

Em aplicações sujeitas a solicitações médias a severas (por exemplo, estacionamento de veículos e tabuleiros de pontes), depois da preparação do suporte, a resistência à tracção do suporte deve ser superior a 1,5 Mpa.

O betão deve encontrar-se seco, segundo as definições de ZTV-ING independentemente da qualidade do mesmo.

O conteúdo de água residual do betão endurecido não deve ser superior a 4% para uma qualidade de HA-30 ou 3% para um HA-35. Para aplicações em betão jovem consultar a BASF Portuguesa, S.A. A temperatura do suporte deve ser de pelo menos 3°C acima do ponto de orvalho.

Para suportes diferentes de betão-argamassa cimentícios, consultar a BASF Portuguesa, S.A.

## CONSUMO

Em aplicações de tabuleiros de pontes sob lâminas asfálticas segundo TL/TP-BEL\_EP da STV-ING Parte 7, MasterTop P 621 aplica-se em duas camadas:

MasterTop P 621	0,5 kg/m <sup>2</sup>
MasterTop F5	1,0 kg/m <sup>2</sup>
MasterTop P 621	0,6 kg/m <sup>2</sup>

# MasterTop P 621

**Primário epoxy bicomponente, livre de solventes, de uso em betão-argamassa jovem ou com elevados conteúdo de humidade residual.**

Para outras aplicações, o consumo de MasterTop P 621 como primário, é de 0,3-0,5 kg/m<sup>2</sup>, dependendo do grau de carga, condições e porosidade do suporte. Recomenda-se uma segunda aplicação entre 0,2-0,4 kg/m<sup>2</sup> de MasterTop P 621 para suportes muito absorventes e com a finalidade de melhorar a protecção, face à humidade ascendente.

Sobre o primário fresco, aplicar MasterTop F5, numa dosagem de aprox. 1kg/m<sup>2</sup>, aplicado uniformemente e sem excesso.

Para a sua utilização em betões com um elevado conteúdo de humidade residual e suportes em contacto directo com o terreno, consultar previamente a BASF Portuguesa, S.A.

Estes consumos são aproximados e dependem da rugosidade e absorção do suporte. O consumo exacto deve ser determinado para cada obra em particular, através de ensaios representativos "in situ".

## LIMPEZA DE FERRAMENTAS

Quando ainda fresco, pode ser limpo com diluente universal.

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

MasterTop P 621 apresenta-se em conjuntos de 18kg, sob a forma líquida e transparente.

Armazenar nas suas embalagens originais fechadas em local seco e a uma temperatura entre +15°C e + 25°C. Proteger das geadas e não expor à acção directa do sol, vento, chuva, etc.

Consultar o rótulo para verificar qual o seu tempo de conservação.

## Directiva EU 2004/42 (Decopaint Guideline)

Este produto cumpre com a directiva 2004/42/EG EU (Decopaint Directive) e contém menos do limite máximo permitido de COV (stage 2, 2010).

Segundo a directiva 2004/42/EG EU o conteúdo máximo permitido de COV para um produto de categoria IIA/j é de 500g/l. O conteúdo de COV para o MasterTop P 621 é < 500 g/l.

## MANUSEAMENTO E TRANSPORTE

Para o manuseamento do produto deverão ser cumpridas as medidas preventivas habituais relativas ao manuseamento de produtos químicos como por exemplo, não comer, não fumar nem beber durante a aplicação e lavar as mãos antes de uma pausa e na conclusão do trabalho.

Pode consultar-se informação de segurança específica relativa ao manuseamento e transporte do produto na Ficha de Segurança do mesmo.

A eliminação do produto e da embalagem do mesmo deve ser realizada de acordo com a legislação vigente e é da responsabilidade do aplicador final do produto.

## DEVE TER-SE EM CONTA

- Não adicionar água, solvente ou outras substâncias que possam afectar as propriedades do material;
- Respeitar os tempos de aplicação de recobrimentos poliméricos posteriores;
- Não adicionar solventes, nem outras substâncias que possam afectar as propriedades do material.

# MasterTop P 621

Primário epoxy bicomponente, livre de solventes, de uso em betão-argamassa jovem ou com elevados conteúdo de humidade residual.

Dados Técnicos			
Relação da mistura		em peso	100 : 36
Densidade	a 20 °C	g/cm <sup>3</sup>	1,13
Viscosidade	a 20 °C	mPas	440
Tempo de trabalhabilidade (conjunto de 25 kg)	a 12 °C	min.	50
	a 20 °C	min.	20
	a 30 °C	min.	10
Intervalo para reaplicação	a 8 °C	h	Min. 30
		d	Máx. 4
	a 23 °C	h	Min. 7
		d	Máx. 2
	a 30 °C	h	Min. 3
		d	Máx. 1
Totalmente curado	a 8 °C	d	8
	a 23 °C	d	5
	a 30 °C	d	3
Temperatura de aplicação e do suporte		°C	min. 8
		°C	max. 30
Humidade máxima relativa	a 10 °C	%	75
	> 23 °C	%	85

Dados Técnicos do material curado			
Dureza Shore D	7 dias		83
Resistência à compressão	28 dias	N/mm <sup>2</sup>	100
Temperatura de transição vítrea	28 dias	°C	52

*Temperaturas superiores podem reduzir estes tempos e vice-versa. Os dados técnicos aqui apresentados são fruto de resultados estatísticos. Caso se pretendam valores de controlo, podem ser solicitados ao nosso Departamento Técnico.*

# MasterTop P 621

Primário epoxy bicomponente, livre de solventes, de uso em betão-argamassa jovem ou com elevados conteúdo de humidade residual.



## NOTA:

A presente Ficha Técnica serve, assim como as demais recomendações e informação técnica, unicamente para a descrição das características do produto, modo de utilização e suas aplicações. Os dados e informações reproduzidos têm por base os nossos conhecimentos técnicos adquiridos através de biografia, ensaios de laboratório e através da prática.

Os dados de consumo e dosificação que figuram nesta ficha técnica, são baseados na nossa própria experiência, pelo que são susceptíveis de variações devido a diferentes condições de obra. Os consumos e dosificações reais deverão determinar-se através de ensaios prévios sendo estes responsabilidade do cliente.

Para um acompanhamento adicional, o nosso serviço técnico, está à sua disposição.

BASF Portuguesa, S.A. reserva o direito de modificar a composição dos produtos, sempre e quando estes continuem cumprindo as características descritas na Ficha Técnica.

Outras aplicações do produto que não se enquadrem com as indicadas, não serão da nossa responsabilidade.

Outorgamos garantia em caso de defeito na qualidade de produção dos nossos produtos, ficando excluídas as reclamações adicionais, sendo da nossa responsabilidade tão só a de compensar o valor de mercadoria fornecida.

Deve ser tido em conta as eventuais reservas correspondentes a patentes ou direito de terceiros.

**Edição: 13/04/2015**

A presente ficha técnica perde a sua validade com a emissão de uma nova

## CONTACTO:

**BASF Portuguesa, S.A.**

Rua 25 de Abril, n.º 1

2685-368 PRIOR-VELHO

Tel.: 21 949 99 00 / Fax: 21 949 99 45

**Encomendas EBE:**

Tel.: 21 949 99 30 / Fax.: 21 949 99 48

[encomendas-ebeportugal@basf.com](mailto:encomendas-ebeportugal@basf.com)

[geral-ebeportugal@basf.com](mailto:geral-ebeportugal@basf.com)

Del. Norte: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 626

4100-320 PORTO

Tel: 22 615 96 00 / Fax: 22 617 75 10

[www.master-builders-solutions.basf.pt](http://www.master-builders-solutions.basf.pt)